

**COMITÊ DE INVESTIMENTOS do VALIPREV**  
**Instituído pela PORTARIA Nº 1089 de 05 de janeiro de 2026**

**ATA DA 02ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERVIDORES MUNICIPAIS DE VALINHOS - VALIPREV**

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e vinte e seis (**23/02/2026**), às 11h, em reunião presencial, na sede do Instituto de Previdência Social dos Servidores Municipais de Valinhos – VALIPREV, teve início a **2ª Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos do VALIPREV**. Presentes, a senhora **Maria Cláudia Barroso do Rego**, presidente VALIPREV, a representante indicada pelo Conselho de Administração, senhora **Rebeca Leardini Quijada**, o membro indicado pelo Conselho Fiscal, senhor **William Evaristo de Oliveira**, e o diretor financeiro e presidente do Comitê, o senhor **José Natal Capovilla Júnior** na qual foram tratadas as seguintes pautas:

1. **Cenário Econômico**
2. **Retificação da Política de Investimentos 2026**
3. **Performance Investimentos de Janeiro/2026**
4. **Posição Atual da Carteira**
5. **Receitas**
6. **Análises e discussões**
7. **Assembleia do Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11**
8. **Decisões do Comitê**

**1. Cenário Econômico:** O mês de fevereiro de 2026 manteve o ambiente favorável para nossa carteira de investimentos, embora com uma intensidade menor do que a observada em janeiro. A renda fixa local continuou apresentando desempenho positivo, sustentada pela estabilidade das expectativas de juros e pela demanda consistente por ativos de menor risco. A renda variável doméstica também avançou, ainda beneficiada pelo fluxo estrangeiro para ativos locais, mas em ritmo mais moderado após o forte rali do início do ano. No cenário internacional, o desempenho seguiu heterogêneo. A valorização do real frente ao dólar voltou a limitar parte dos retornos quando convertidos para a moeda local, reduzindo o impacto positivo de alguns mercados globais que tiveram resultados favoráveis em suas moedas de origem. Com isso a classe contribuiu de forma mista aos investidores. Diante desse conjunto de fatores, fevereiro tende a apresentar resultados positivos, porém mais uniformes entre os clientes. Carteiras com maior exposição à renda variável local continuam se beneficiando do bom momento doméstico, enquanto aquelas com maior alocação internacional mostram resultado um pouco mais comedido. O início de 2026 segue construtivo para a maior parte das estratégias, reforçando a importância da diversificação e do monitoramento contínuo das condições de mercado.

**2. Retificação da Política de Investimentos 2026:** O segmento de renda variável local continuou a apresentar um comportamento favorável em fevereiro, impulsionado pela combinação entre expectativas de início do ciclo de queda da Selic e pelo forte fluxo para ativos domésticos. Esse movimento levou o Ibovespa a renovar sucessivos recordes históricos, refletindo maior apetite ao risco e a percepção de que o prêmio oferecido pela renda fixa tende a diminuir ao longo do ano. Apesar desse avanço expressivo, o momento ainda exige cautela. Os resultados acumulados ao longo de 2025 e início de 2026 foram bastante positivos, e embora os níveis atuais estejam nas máximas históricas, ainda se observa alguma defasagem em relação aos preços praticados nos mercados dos pares emergentes. Essa defasagem, menor do que no início de 2025, continua abrindo espaço para oportunidades. A relação entre preço e lucro das empresas permanece em patamares historicamente baixos, indicando que parte relevante do prêmio de risco já está incorporada. Diante desse contexto, a recomendação segue sendo a de realizar alocações em renda variável de forma gradual e equilibrada, acompanhando a evolução das

condições de mercado e a confirmação do ciclo de flexibilização monetária. Investidores que mantiveram disciplina ao longo de 2025 e início de 2026 observaram resultados consistentes, beneficiando-se tanto da recuperação dos ativos quanto da construção cuidadosa das posições. Com a perspectiva de queda dos juros, a renda variável tende a ganhar relevância novamente na composição dos portfólios, especialmente para estratégias de médio e longo prazo. Diante dessas perspectivas o Comitê discutiu e entendeu que a estratégia alvo colocada na Política de Investimentos 2026 nos segmentos 8 I e 8 II não estão adequadas ao cenário econômico, portanto encaminharão ao Conselho de Administração a proposta de alteração da referida política, adequando o segmento 8 I para 5% e para o segmento 8 II 2% do PL do VALIPREV.

3. **Performance de investimentos – Mês de Janeiro/2026:** os relatórios (emitidos pela consultoria financeira) apresentados mostram os resultados de rentabilidade obtidos no mês de janeiro de 2026 conforme segue: **(i) Renda Fixa:** rentabilidade de **1,03%**; **(ii) Renda Variável:** rentabilidade de **11,91%**; **(iii) Aplicações no Exterior:** rentabilidade de **-2,23%**; **(iv) Fundos Estruturados:** rentabilidade de **1,37%** e **(v) Fundo Imobiliário:** rentabilidade de **3,70%**. O valor total da rentabilidade acumulada até janeiro foi de **R\$ 6.971.642,33 equivalente a 0,99%, enquanto a meta atuarial no período foi de 0,78%**, resultando em um **atingimento de 127% da meta**. A carteira do VALIPREV permanece bastante conservadora, com 95% dos recursos alocados em fundos de renda fixa de curto e médio prazo.
4. **Posição Atual da Carteira:** a carteira de Investimentos do Valiprev atende aos limites impostos pela Resolução CMN 4.963/2021 e à Política de Investimentos aprovada pelo Conselho de Administração. O patrimônio líquido do Instituto é de R\$ 709.521.728,97 assim distribuídos: Renda Fixa o valor de 678.653.304,87 (95,65%), Renda Variável o valor de 799.054,76 (0,11%), Fundos Estruturados o valor de R\$ 19.378.280,07 (2,73%), Fundos Imobiliário o valor de R\$ 383.999,84 (0,05%) e Aplicações no Exterior o valor de 4.485.625,32 (1,40%), o que demonstra um perfil bastante conservador e alinhado com as orientações dos melhores analistas do mercado.
5. **Receitas:** no mês de janeiro de 2026, os valores recebidos pelo Instituto a título de Contribuições Patronais e dos Servidores, Parcelamentos e Compensação Previdenciária totalizaram **R\$ 2.916.945,24** no Plano Previdenciário e **R\$ 1.898.436,96** no Plano Financeiro, perfazendo o montante de **R\$ 4.815.382,20** referidos recursos foram depositados no Banco do Brasil, em contas bancárias distintas para cada Plano, e aplicados nos Fundos BB Fluxo correspondentes.
6. **Análises e discussões:** o ano de 2026 começou com uma performance muito positiva da carteira de investimentos do VALIPREV, atingindo neste primeiro mês, 127% da meta atuarial. Mas o Comitê, em acompanhamento diário dos investimentos e em função da implantação da Resolução 5.272 a partir de 02/02/2026 viu-se diante de situações que requerem ajustes pontuais: (i) Fundo BB Fluxo que tinha uma estratégia de aplicação e resgate automáticos, em função da Resolução não poderão captar recursos dos RPPS, portanto as aplicações deverão ser feitas pela diretoria financeira. Estabeleceu-se que as aplicações serão feitas no Fundo BB INSTITUCIONAL sempre que restar saldo em conta corrente e o Comitê, posteriormente, em sua reunião mensal delibera se deve ser feito algum ajuste. (ii) Na reunião de 14/01/2026 ficou decidido que os valores resgatados dos Fundos BB NORDEA GLOBAL e BB GLOBAL SELECT seriam aplicados no Fundo BTG PACTUAL S&P 500 MULT, porém o referido fundo também ficou desenquadrado após a Resolução 5.272. Então o Comitê analisou alguns fundos de Renda Variável nos segmentos Ações Dividendos e Ações Livre, solicitou análise dos fundos para a consultoria para ter mais embasamento na escolha do fundo que receberá os recursos citados; (iii) com relação ao Fundo Próprio Capital (desenquadrado), o Comitê decidiu por manter ainda a sua aplicação pois o resultado da rentabilidade tem sido satisfatório e o Gestor do Fundo está se movimentando para buscar um Administrador S1 ou S2. Portanto, decidiram por manter a aplicação; (iv) Fundos SOMMA CLOUD COMPUTING; e SOMMA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL – Recebemos uma convocação de Assembleia para incorporação dos fundos passando a chamar SOMMA TECNOLOGIA GLOBAL FUNDO DE

INVESTIMENTOS FINANCEIRO – Classe de Investimentos em cotas em ações, responsabilidade limitada, inscrito no CNPJ: 37.437.010/0001-07. Esta estratégia do gestor visa criar novas possibilidades de aquisição de ativos no segmento de tecnologia, o que poderá trazer também melhores resultados. O Comitê deliberou por votar a favor da fusão dos fundos, manter a aplicação e seguir diligente com os resultados.

**7. Convocação de Assembleia do Fundo BRAZILIAN GRAVEYARD AND DEATH CARE SERVICES FII - CARE11:**

O resultado da Assembleia foi a aprovação de todos os itens, portanto o Banco Mérito passa a ser o novo administrador do fundo. Seguimos acompanhando as investigações policiais relativas ao Banco Master e recentemente neste fundo, visto que há indícios de valores irreais em seu balanço, comprovando a má gestão do fundo. Aguardamos uma oportunidade para a saída do fundo, porém a venda das cotas no mercado secundário, tornou a ainda mais difícil diante dos acontecimentos.

**8. Decisões do Comitê:** após as análises e discussões, o Comitê decidiu fazer alguns ajustes na carteira de investimentos, tais como:

Os valores resgatados dos fundos: BB GLOBAL SELECT EQUITY INVESTIMENTO NO EXTERIOR (4.790.052,41), BB NORDEA GLOBAL CLIMATE AND ENVIRONMENT (4.702.827,60) SAFRA CONSUMOS AMERICANO BDR (4.485.625,82) e ainda o valor pago pelo CUPOM dos títulos públicos (2.210.382,21) somam a quantia de R\$ 16.188.888,04 que serão aplicados da seguinte forma:

- Fundo BRADESCO DIVIDENDOS RESP LTDA FIF AÇÕES o valor de R\$ 3.500.000,00
- Fundo SANTANDER IBOVESPA ATIVO INSTITUCIONAL RES LTDA o valor de R\$ 3.500.000,00
- Fundo CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2 TP o valor de R\$ 4.500.000,00
- Fundo BB IRF-M TP o valor de R\$ 4.500.000,00

A estratégia adotada para as decisões acima baseiam-se no cenário econômico que vem apresentando desde o final de 2025 e início de 2026. Com a possibilidade da redução da taxa básica, os títulos públicos pré-fixados apresentam maior valorização, por isso aplicações em fundos IRF-M e IDKA 2. Os valores aportados representam 1,27% do PL do Instituto o que demonstra cautela na mudança de direção de TP pós-fixados para TP pré-fixados. Com relação aos aportes em Renda Variável o Comitê, acompanhando os movimentos da bolsa doméstica com a vinda de capital estrangeiro, o ótimo desempenho em 2025 e início de 2026, além da redução nas taxas de juros, entende ser o momento de aportar em renda variável. O Comitê teve o cuidado de analisar os melhores fundos do mercado em duas estratégias distintas: fundos de ações dividendos que tendem a ter menos volatilidade e fundos de ações Ibovespa ativos que buscam superar o índice IBOVESPA. De novo o Comitê demonstra cautela, aportando apenas 1% do PL do Instituto em renda variável.

Não havendo mais assuntos a serem tratados, deu-se por encerrada a reunião às onze horas e trinta minutos.

**JOSÉ NATAL CAPOVILLA JUNIOR**  
Presidente do Comitê

**MARIA CLÁUDIA BARROSO DO REGO**  
Presidente do Valiprev

**REBECA LEARDINE QUIJADA**  
Membro

**WILLIAM EVARISTO DE OLIVEIRA**  
Membro